



pág. 94/95, gráficos, quadros

2.1.1. Estagnação do mundo rural

- Assimetrias Norte / Sul (minifúndio / latifúndio)
- Índices de produtividade muito baixos (comparados com a Europa)
- Campos sobrepovoados
- Sistema generalizado de arrendamento rural (rendeiros) pouco incentivador.



- Tentativa de reforma (II Plano de Fomento – 1959) – objetivos:
 - Dimensão média, mecanizada
 - Rentável, proporcionando o aumento do poder de compra (aumento do consumo de produtos industriais)
- Boicote por parte dos latifundiários do Sul
- Política de preços agrícolas baixos
 - Subsídios à produção do trigo (beneficiam os agrários do Sul) e da vinha (Douro)
 - Mão-de-obra barata para competir com os outros países [indústria não é tecnologicamente evoluída e tem baixa competitividade].



Consequências:

- Êxodo rural e emigração maciça
- Desertificação dos campos / interior
- Queda da taxa de crescimento da Produção Agrícola Nacional
- Défice agrícola crescente: 1,2 milhões de contos (1967) para 8 milhões (1973) = $\frac{1}{4}$ do défice total do país.

Emigração

- Grande Depressão + II Guerra Mundial = bloqueio à emigração
- Sobrepopoamento dos campos
- Indústria não absorve estes excedentes
- Êxodo rural para o litoral
- Guerra colonial (a partir de 1961 – passar *a salto*)
- Emigração (1946-73): 2 milhões (1 milhão nos anos 60); vêm de mão-de-obra empregada, entre os 15 e os 19 anos
- Emigração clandestina (pág. 97, texto do manual)
- Destinos: França, Alemanha, Luxemburgo; [Brasil] Venezuela, Canadá, EUA
- Acordos de Portugal com os países de acolhimento: segurança social e “remessas” de emigrantes para Portugal.



Emigração (continuação)

- Remessas de emigrantes para Portugal – consequências:
 - ajudam a equilibrar o Orçamento (8% do PIB nos anos 70);
 - alteram as regras de emigração (mais permissivas);
 - envelhecimento da população rural;
 - altera equilíbrios rurais;
 - pacificação social (não contesta, emigra...)
 - dispersão de famílias;
 - mudança de mentalidades em contacto com outros países.



O surto industrial

- pág. 99, comparar doc.s 5
- Falência do modelo autárquico do antes-guerra
- (1945) Lei do Fomento e Reorganização Industrial: substituição das importações (autarcia industrial)
- (1947): Portugal adere à OECE (e recusa Plano Marshall)
- (1948): Portugal decide pedir ajuda aos EUA ([Plano Marshall](#))
- (1953-58) **I Plano de Fomento**
 - Base agrícola
 - Infraestruturas: eletricidade, transportes, comunicações
- (1959-64) **II Plano de Fomento**
 - Indústria transformadora de base: siderurgia, refinação de petróleo, adubos, química, celulose...

O surto industrial (continuação)

- Aproximação à economia europeia e mundial:
 - (1960) Portugal fundador da EFTA
 - (1960) Portugal aprova BIRD e FMI
 - (1962) Portugal adere ao GATT
- (1965-67) **Plano Intercalar de Fomento**
 - Reconhece a concorrência internacional
 - Reconhece a necessidade de rever a Lei de Condicionamento Industrial (aprovada em
- (1968-73) **III Plano de Fomento [Marcelo Caetano]**
 - Concorrência e leis de mercado;
 - Concentração empresarial e apelo aos empresários;
 - Exportações e captação de investimento estrangeiro.



O surto industrial (continuação)

- Consolidação dos grandes grupos económico-financeiros
- Crescimento económico: **pág. 101**
- Manutenção do atraso em relação à Europa

Urbanização

- Manutenção do êxodo rural
- (1970) 3/4 da população vive nas cidades
- *Grande Lisboa e Grande Porto*
- Construções clandestinas, bairros de lata, falta de transportes eficazes
- Expansão dos serviços
- Maior acesso à escolaridade → mentalidade mais moderna.



Primeira rede de metro de Lisboa
(dez. 1959)

Fomento económico das colónias

- (1940→) Aumento da colonização branca
- (1953 →) Planos de Fomento passam a incluir investimentos nas colónias:

- infraestruturas;
- sector agrícola;
- sector extrativo



Liceu Salazar em Lourenço Marques - Moçambique
(1952)

- (1961) Guerra colonial incentiva o desenvolvimento
- (1961) Projeto [falhado] de EEP (Espaço Económico Português) para manter o Império.

Salários industriais por país			
Países	Produtos alimentares	Têxteis	Metalúrgica de base
EUA	750\$00	570\$00	920\$00
RFA	400\$00	400\$00	470\$00
França	240\$00	220\$00	380\$00
Espanha	120\$00	120\$00	160\$00
Portugal	60\$00	55\$00	80\$00

Salários diários em diversos países em 1971
(em escudos)

